myPartner

Saiba como maximizar o ROI com o seu novo ERP

Um processo de adoção minucioso é crucial para uma implementação bem sucedida de ERP

9 condições para um retorno de investimento excelente com o seu novo sistema ERP

Muitas empresas da indústria alimentar precisam de novos sistemas para manter os seus proees sos controláveis. Um ERP integrado fornece controlo, elimina a papelada, a duplicação de tarefas entre sistemas e o erro humano. Se quer que os colaboradores aceitem o trabalho com ERP desde o primeiro dia, então um processo de adoção minucioso é crucial. Neste whitepaper irá ler em que condições obtém o retorno do seu investimento e dos seus colaboradores.

Muitas empresas da indústria alimentar ainda passam por processos de uma forma muito tradicional. Tanto nas grandes como nas pequenas empresas, os processos são executados através de notas manuscritas, folhas Excel e todo o tipo de sistemas diferentes onde os dados precisam de ser copiados manualmente. Os sistemas ERP antigos não são adequados para trabalhos sem papel e não se integram bem com aplicações existentes e novas. Por exemplo, se o sistema contabilístico não comunicar diretamente com o shop floor, muitas vezes as coisas correm mal. Entretanto, as empresas do setor alimentar continuam a crescer, dificultando cada vez mais o controlo dos processos.

Controlo nos processos e na cadeia de fornecimento

Ordens de trabalho ainda são distribuídas em mão e os empregados perdem tempo nos terminais do piso de produção a reescrever dados? Estes são sinais de que a empresa está pronta para uma forma diferente de trabalhar. A forma atual de trabalhar já não é adequada devido à ineficiência, ao elevado risco de erros e à falta de visão geral. O momento é agora para uma transformação digital para um pacote tudo-em-um na nuvem. Um pacote ERP integrado permite controlar a cadeia de fornecimento e os processos, a fiabilidade da entrega liderada, minimiza erros, fecha o inventário e liga facilmente com novas aplicações.

Após a transição para o ERP, o shop floor e a administração fundem-se perfeitamente. Como o Outlook, o shop floor e o sistema ERP integram-se, já não terá soluções separadas. Em vez das soluções individuais, obtém-se uma única realidade com dashboards com base nas fontes combinadas de dados. Desta forma, desbloqueia dados de todas as partes da empresa e torna a cadeia de fornecimento transparente. É tempo de um ERP integrado encurtar as linhas da empresa e acabar com os problemas crescentes.

A adoção transforma o ceticismo em entusiasmo

Ao dar início a uma nova plataforma ERP, as empresas esquecem-se muitas vezes de que têm de ajudar os colaboradores no seu caminho. Quase um quarto dos colaboradores não recebe formação sobre o lançamento da inovação digital. Além disso, as empresas sobrestimam as competências digitais dos colaboradores e o impulso à mudança. O resultado é que, com um em cada cinco colaboradores, as novas ferramentas não produzem mais eficiência, e sim mais stress e ainda mais trabalho. Isto cria resistência, uma atmosfera negativa e não se obtém o retorno desejado da nova solução. Se não ajudar os seus colaboradores na implementação de uma nova solução, pode até ser melhor não fazer o go live. Com uma abordagem de adoção minuciosa, assegura-se de que os colaboradores são mais positivos em relação à mudança, estão mais entusiasmados com isso, fazem mais em menos tempo e a empresa alcança o ROI mais rapidamente. A experiência mostra que estas 9 condições garantem uma adoção bem sucedida.

1. Escolher um parceiro de TI com uma cultura semelhante

Encontre um parceiro com quem tenha uma ligação cultural. Normalmente, percebe-se rapidamente se "falam a mesma língua". Uma mudança para um sistema ERP é um projeto desafiante que às vezes gera algum atrito. De qualquer forma, certifique-se de que há confiança e que se podem refletir um ao outro. Devem ser capazes de entregar e receber feedback e de seguirem em conjunto para uma implementação bem sucedida. Portanto, garantir uma comunicação honesta e aberta.

2. Envolver a gestão na adoção

Garantir que a gestão apoia o processo de adoção, é um dos ingredientes mais importantes para o sucesso. São geralmente aqueles que podem explicar a necessidade da mudança de estratégia. Para começar, partilham com a administração qual é a ambição e dão a conhecer aos colaboradores que têm de começar com o novo sistema. Deixe que a gestão explique o que significa a mudança para a ambição de crescimento da empresa, e também o que irá melhorar para os colaboradores no seu trabalho diário. Se descobrirem tarde demais o que será, exatamente, o seu papel na mudança, muitos deles podem criar resistência. Os colaboradores ficam mais entusiasmados se lhes for oferecido benefícios no início do processo.

DICA: Crie um bom slogan para o projeto ERP. Isso dá-lhe um nome e torna-o tangível para toda a organização

3. Formar uma equipa de projeto com key users (utilizadores-chave)

A transição para um novo sistema não é apenas de IT. Este é um equívoco comum que leva a considerar apenas os benefícios para o lado IT da organização. O resumo e o objetivo estratégico são muitas vezes negligenciados, levando a mal-entendidos. No início do processo, nomeie alguém como project owner e pessoa de contato. Isto significa que há sempre alguém que tem a liderança e deve assumir a responsabilidade. Isto evita atrasos, procrastinação e incerteza durante o projeto. Ele ou ela lidera a equipa de adoção com os utilizadores-chave. É importante olhar de forma critica para quem irá nomear. Se forem os suspeitos habituais, há um potencial perigo de se obter algo muito semelhante ao que já se tinha. Em vez disso, se for alguém que pensa de forma diferente, que é novo, ou está aberto à mudança, pode eventualmente facilitar a tradução da solução e das práticas recomendadas.

4. Reservar recursos suficientes

As organizações às vezes esquecem-se que o processo de adoção leva tempo e dinheiro. Se quer que os seus colaboradores comecem realmente com a nova solução, reserve recursos suficientes para os colaboradores que começarão com a adoção e testes. Garanta o apoio da gestão ao libertar tempo e recursos para orientar os colaboradores através da nova forma de trabalhar. Este é frequentemente um desafio nas PME, onde poucos colaboradores podem assumir o trabalho de outros. Não planeie o lançamento de uma nova solução durante a época alta. Se não tiver tempo, use pessoal temporário para manter a operação diária, mas não se esqueça de incluir estes custos no projeto.

5. Comunicar a mudança do início ao fim

Através de muita comunicação positiva, conseguirá manter o entusiasmo e manter todos empenhados. Muitas vezes, as organizações não comunicam suficientemente sobre o projeto de implementação, resultando no pouco envolvimento da organização. Acontece regularmente os colaboradores serem surpreendidos pelo seu novo ambiente de trabalho digital quando iniciam os seus computadores. Não é de estranhar que a maioria ache isto bastante desagradável. Trabalhar de forma completamente diferente, num ecrã com cores, formatos ou termos diferentes do que está habituado, não é o melhor início de semana numa manhã de segunda-feira. E posteriormente encontrarem um e-mail com um link para um manual em inglês na sua caixa de entrada, normalmente não fornece a ajuda suficiente. Os colaboradores não podem começar de imediato, estão irritados com a falta de empatia e já anseiam pela velha forma de trabalhar. Pode-se fazer aqui uma melhoria considerável.

Trabalhar com uma nova plataforma ERP significa uma mudança de comportamento. Levará mais do que um dia para alguns colaboradores se habituarem. É por isso que é aconselhável informá-los da mudança antes do início do projeto. Experiências passadas mostraram que a comunicação do conselho de administração ou da gestão funciona melhor. Cara-a-cara funciona sempre melhor com grandes mudanças do que uma carta ou e-mail para toda a organização. Indique durante estes momentos informativos qual a solução que utilizarão, quem são os pontos de contato e apresente um prazo.

Durante este processo mantenha semanalmente os utilizadores-chave, os principais gestores dos vários departamentos, informados sobre o progresso. Recompense o bom trabalho, enfatize o progresso, o prazer da nova forma de trabalhar e os benefícios. Escolha a forma de comunicação que melhor se adapta ao momento e à empresa. O progresso pode ser comunicado via mail ou intranet, mas para momentos importantes será melhor reunir com os colaboradores.

6. Formação detalhada e instruções de trabalho personalizadas

Dedique algum tempo para treinar adequadamente tanto os utilizadores-chave como os utilizadores finais. Os utilizadores-chave devem passar os seus conhecimentos e competências aos colegas, o que só podem fazer se estiverem bem preparados. Precisam de conhecer bem o novo sistema e com instruções de trabalho personalizadas facilmente acessíveis, todos podem simplesmente continuar a trabalhar se o utilizador-chave não estiver disponível. Comece sempre passo a passo e evite o excesso de novas informações e uma curva de aprendizagem íngreme. O sistema deve estar em ordem, os procedimentos limpos e as instruções de trabalho boas. Um bom fornecedor de IT verifica se estas condições prévias estão presentes. Idealmente, os utilizadores-chave da empresa fornecem suporte de primeira linha. Assim, não só cria uma organização autossuficiente, como também mais rápida, mais barata e, melhora a continuidade e a relação com o parceiro de IT.

7. Celebrar os (pequenos) sucessos

Uma entrega bem sucedida deve ser a única razão para celebrar. Não custa celebrar um teste de aceitação bem sucedido com, por exemplo, um curto discurso e bolo. Desta forma, mostra que o projeto está a progredir, atribui-lhe um sentimento positivo e apoia a organização. Certifique-se que a administração tem um breve discurso no lançamento e catering, por exemplo, um bolo especial.

8. Não pare de se desenvolver mesmo após o handover (a entrega)

A nova plataforma ERP foi entregue e estão todos a trabalhar e satisfeitos com o resultado? Sendo assim, o trabalho está feito? Não completamente. Mesmo depois da entrega e do final do processo de adoção, deve ficar atento. Só quando o faz, é possível certificar-se de que os colaboradores estão a utilizar da melhor forma o ambiente de trabalho digital. Não fique demasiado descontraído, o poder está nas pessoas, na mudança e na inovação de um sistema de ERP flexível.

As possibilidades das ferramentas digitais mudam constantemente. Nomeie alguém dentro da organização que verifique continuamente o que está a correr bem, que colaboradores têm mais dificuldades e que novas ferramentas poderiam apoiar ainda melhor os processos. Garanta o conhecimento adquirido da equipa de projeto e na documentação, e continue a olhar para o futuro.

Estão a surgir, continuamente, novas aplicações tecnológicas, o que pode tornar o trabalho mais eficiente e mais fácil, dando à empresa uma vantagem estratégica. Veja, por exemplo, a aplicação de Inteligência Artificial (IA). Um fornecedor de IT envolvido é crucial, que olha constantemente para as possibilidades tecnológicas e não se coíbe de trabalhar em conjunto com novos parceiros.

Foi assim que a Schouw Informatisering trabalhou em conjunto com o produtor de manteiga de ervas Laban Foods e a Universidade Erasmus numa ferramenta para conseguir uma melhor gestão de inventário. Ao analisar o clima e 50 indicadores com IA, a empresa pode agora “ver” 4 semanas no futuro. Isto permite um melhor planeamento, uma menor sobreprodução e podem aconselhar melhor os revendedores sobre a quantidade que devem comprar.

9. Seja flexível

O processo de adoção é uma parte da implementação de uma plataforma ERP que não deve ser tomada de ânimo leve. Uma atitude flexível em relação ao projeto é igualmente importante. Durante o processo, os desejos mudam e você ganhará novos insights. Haverá pedidos de alteração, e estes pedidos não devem ser considerados inoportunos. Um bom parceiro deve obviamente ser flexível também. Afinal, o importante é o objetivo final.

A adoção é crucial para transformar a implementação de um novo sistema ERP num sucesso. Ao escolher um parceiro de IT que leva este processo a sério e o ajuda pessoalmente com o conhecimento que tem, aumenta a hipótese de alcançar esse objetivo. Aproveite os anos de experiência que a myPartner tem e o poder de robustez, segurança e inovação do Microsoft Dynamics 365 Business Central for Food. Com esta plataforma ERP, você controla os processos atuais e está pronto para o futuro integrando-se com novas possibilidades.

Quer que os seus colaboradores comecem a trabalhar com o novo sistema ERP com entusiasmo e bem? É assim que poderá controlar os seus processos e produzir de forma mais eficiente. Escolha um futuro no qual toma decisões com base numa plataforma onde pode enriquecer facilmente com apps.
Entre em contacto com a myPartner para saber mais sobre a nossa solução de ERP Microsoft Dynamics 365 Business Central for Food projetada especificamente para a indústria alimentar.
Agende uma conversa e/ou uma demonstração através do email mymarketing@mypartner.pt

myPartner
Consultoria Informática, S.A.

geral@mypartner.pt
www.mypartner.pt

Porto

Tv. Helena Vieira da Silva,
N.º 259 – 1.6
4450-573 Leça da Palmeira

Tel.: +351 22 998 23 10

Lisboa

Edifício Infante
Av. D. João II Nº35, 13º D
1990-083 Lisboa

Tel.: +351 21 423 98 00

Cofinanciado por:
COMPETE 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão